



Anais da Assembléia

Nº 200

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 8 DE JANEIRO DE 1996

ANO XXII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º - Secretário - PFL

EDGARD BUENO
3º Secretário - PSDB

JOÃO TECHI
4º Secretário - PPR

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado ALGACI TÚLIO
PDT	Deputado VALDIR LUIZ ROSSONI
PMDB	Deputado CAÍTO QUINTANA
PFL	Deputado ÉLIO RUSCH
PT	Deputado ÂNGELO VANHONI
PP	Deputado SÉRGIO SPADA
PPR	Deputado CÉSAR SELEME
PSC	Deputado JOCELITO CANTO
PTB	Deputado NELSON JUSTUS
PSDB	Deputado CEZAR SILVESTRI

Representação Partidária

PMDB – 12: Orlando Pessuti - José D. Mattos do Amaral - Cleiton Kielse - Nereu A. de Moura - Renato G. Adur - Ricardo Chab - Caíto Quintana - José Maria Ferreira - Celso Samis da Silva - Toti Colaço - José Tavares S. Neto - Luiz Cláudio Romanelli; PP – 10: Albanor J. F. Gomes - Duffio Genari - Irondi Pegliesi - Geraldo Cartário Ribeiro - Antonio Annibelli - Sérgio Spada - Augustinho Zucchi - Joel G. Coimbra - Neivo Beraldin - Edson Silva Lino; PDT – 10: Algaci Tulio - Antonio Belinati - Luiz Carlos Martins - Luiz Carlos Zuk - Luiz R. Accorsi Motta - Edno Guimarães - Valdir Rossoni - Milton J. Pupio - Nelson Tureck - Walmor Trentini; PTB – 06: Luiz Carlos Alborghetti - Marcos Alves - Anibal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Hermas Brandão; PFL – 06: Carlos Simões - Nelson Garcia - Reny Borsato - Élio Lino Rusch - Plauto Miró Guimarães - Basílio Zanusso; PT – 05: Emerson Nerone - Irineu Mário Colombo - Florivaldo Fier (Dr. Rosinha) - Péricles H. Mello - Angelo Vanhoni; PSDB – 03: Edgar Bueno - Beto Richa - Cezar Silvestri; PPR – 02: João T. Filho - César A. Seleme; PSC – 01: Jocelito Canto.

Atos da Presidência:

RESOLUÇÃO N° 022/95

Data: 14 de dezembro de 1995.

Súmula: Aprova a construção da Usina Hidrelétrica de Tijuco Alto.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná aprovou e eu promulgo, nos termos do artigo 73 da Constituição Estadual, combinado com o artigo 123 do Regimento Interno, a seguinte resolução:

Art. 1° - Fica aprovada, nos termos do art. 209 da Constituição Estadual, a construção da Usina Hidrelétrica de Tijuco Alto a ser implantada nos Municípios de Adrianópolis e Cerro Azul.

Art. 2° - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 14.12.95.

(a) ANIBAL KHURY - Presidente

LEI N° 11.257

Data: 21 de dezembro de 1995.

SÚMULA: Cria o Município de Ariranha do Ivaí, desmembrado do Município de Ivaiporã.

A Asembléia Legislativa do Estado do Paraná aprovou e eu promulgo, nos termos do § 7° do Artigo 71 da Constituição Estadual, a seguinte Lei:

Art. 1° - Fica criado o Município de Ariranha do Ivaí, desmembrado do Município de Ivaiporã, conservando-se as divisas e confrontações do atual Distrito Administrativo e Judiciário de Ariranha, Município de Ivaiporã.

Art. 2° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 21.12.95.

(a) ANIBAL KHURY - Presidente

LEI N° 11.258

Data: 21 de dezembro de 1995.

SÚMULA: Cria o Município de Rio Branco do Ivaí, com território desmembrado dos Municípios de Grandes Rios e Rosário do Ivaí, com sede na localidade do mesmo nome.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná aprovou e eu promulgo, nos termos do § 7° do Artigo 71 da Constituição Estadual, a seguinte Lei:

Art. 1° - Fica criado o Município de Rio Branco do Ivaí, com território desmembrado dos Municípios de Grandes Rios e Rosário do Ivaí, com sede na localidade do mesmo nome e os seguintes limites e confrontação:

1 - Com o Município de Grandes Rios

Inicia no Rio Ivaí na divisa entre a 8ª e 5ª secção, segue por esta divisa na direção geral nordeste até encontrar a Estrada Espigão Mestre no divisor de águas entre os Rios Ivaí e Rio Branco, segue por esta estrada até encontrar a Água Bolha Fria, desce por esta até sua foz no Rio Branco, desce por este até a foz da Água São João Batista, sobe por esta até encontrar a estrada que segue em direção à Serra da Caneleira, segue por esta estrada até encontrar o Ribeirão das Antas.

2 - Com o Município de Rosário do Ivaí

Inicia no encontro de uma estrada que segue em direção a Serra da Caneleira com o Ribeirão das Antas, sobe por este até sua cabeceira, deste ponto segue pela cumeeira da Serra dos Porongos até encontrar a Estrada Primavera Grandes Rios, segue por esta na direção geral sudeste até encontrar a Estrada Primavera - Boa Vista, segue por esta na direção geral sudoeste até encontrar a Estrada Grandes Rios - Reserva, segue por esta em direção a Grandes Rios até encontrar o Rio Branco, sobe por este até encontrar a foz do Córrego Gamelão, por este até encontrar a linha de divisa do Município de Cândido de Abreu.

3 - Com o Município de Cândido de Abreu

Inicia no Córrego Gamelão no encontro da linha de divisa do Município de Cândido de Abreu, segue por esta divisa até a nascente do Rio do Tigre, desce por este até sua foz no Rio Ivaí.

4 - Com o Município de Ivaiporã

Inicia na foz do rio do Tigre no Rio Ivaí, desce por este até encontrar a divisa entre a 8ª e a 5ª secção.

Art. 2° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 21.12.95.

(a) ANIBAL KHURY - Presidente

LEI N° 11.259

Data: 21 de dezembro de 1995.

SÚMULA: Cria o Município de Esperança Nova, desmembrado do Município de Pérola.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná aprovou e eu promulgo, nos termos do § 7° do Artigo 71 da Constituição Estadual a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica criado o Município de Esperança Nova, desmembrado do município de Pérola, com as seguintes divisas e confrontações:

"Partindo do marco 160/161, cravado à margem da Estrada Jequitibá, seguiu-se o rumo 75°35'SW, com a distância de 1.020,00 metros, onde encontrou-se outro marco 160/161 cravado à margem direita do Córrego Gaivota. Deste marco seguiu-se margeando o Córrego Gaivota, águas abaixo até o Ribeirão Jequitibá, confrontando por este lado com o Município de Pérola.

Em continuação, seguiu-se margeando o Ribeirão Jequitibá, águas abaixo até o rio Paracai, confrontando por este lado com o Município de São Jorge do Patrocínio. Em continuação seguiu-se margeando o Rio Paracai, águas acima até a Estrada Lontra, confrontando-se por este lado com o Município de Umuarama. Em continuação seguiu-se margeando a Estrada Lontra até o marco 269/270 cravado à margem da Estrada Lontra, confrontando por este lado com o Município de Xambê. Deste marco seguiu-se o rumo 58°37'SW com a distância de 1.461,00 metros, onde encontrou-se outro marco 269/270 cravado à margem direita do Córrego do Milho. Deste marco seguiu-se margeando o Córrego do Milho águas abaixo até o Ribeirão Palmital, confrontando por este lado com o Município de Pérola. Em continuação, seguiu-se margeando o Ribeirão Palmital, lado direito águas acima até o Córrego Borboleta. Daí seguiu-se margeando o Córrego Borboleta, lado direito, águas acima até o marco 76/77, cravado à margem do Córrego Borboleta. Deste marco seguiu-se o rumo 54°24'SW, com a distância de 335,00 metros, onde encontrou-se outro marco 76/77. Em continuação, seguiu-se o rumo 32°10'SW, com a distância 1.345,00 metros, onde encontrou-se outro marco 76/77, cravado à margem da Estrada Boa Esperança. Em continuação seguiu-se margeando a Estrada Boa Esperança até a Estrada Jequitibá, confrontando por este lado com o Município de Pérola. Em continuação seguiu-se margeando a Estrada Jequitibá até o marco 161/160, ponto de partida.

A área total do memorial descritivo é de 138.330.346,00 metros quadrados (cento e trinta e oito milhões, trezentos e trinta mil, trezentos e quarenta e seis metros quadrados)."

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogada a Lei nº 9.475 e outras disposições em contrário.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 21.12.95.

(a) ANIBAL KHURY - Presidente

LEI Nº 11.260

Data: 21 de dezembro de 1995.

SÚMULA: Criado o Município de Bom Jesus do Sul, desmembrado do Município de Barracão.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná aprovou e eu promulgo, nos termos do § 7º do Artigo 71 da Constituição Estadual, a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica criado o Município de Bom Jesus do Sul, desmembrado do Município de Barracão, conforme Memorial Descritivo seguinte:

Ao Oeste, partindo da nascente da Sanga Água Vermelha, marco 127=7 do lote nº 32 da Gleba do Divisor, seguindo por linhas secas, com a República Argentina até o Município de Santo Antônio do Sudoeste, na nascente do Rio Lageado Grande; ao Norte, seguindo pelo Rio Lageado Grande na divisa de Santo Antonio do Sudoeste, até o Rio Pinhalito; ao Leste, com o Município de Salgado Filho, seguindo pelo rio Pinhalito e Rio das Águas, até o marco 150-A do lote nº 25-D; ao Sul, vindo para sentido Oeste pelos lotes nºs. 25-D, 30 e 33 da Gleba nº 28, lotes nºs. 37, 36, 33, 32 e 28 pela sanga São Roque; 28, 18, 05, 03 e 04 por sanga sem nome; 03 por linha seca e 02 pelo rio Pinhalito, todos da Gleba nº 24, segue pelo rio Pinhalito com o lote nº 35 da Gleba 23, continuando por sanga com os lotes nºs. 46, 31, 38, 32, 35, 36 e 60 da Gleba nº 15, seguindo pela mesma sanga com os lotes nºs. 46, 31, 38, 32, 35, 36 e 60 da Gleba nº 15, seguindo pela mesma sanga com os lotes 35, 34 e 33 da Gleba nº 09; por linha seca com os lotes nºs. 04 e 01 até uma sanga sem nome, com os lotes nºs. 07, 08 e 10 da Gleba nº 08, seguindo pela divisa do lote nº 10 e nº 09 da Gleba nº 08, seguindo por sanga com os lotes nº 39 e 38, até encontrar o rio Capanema na Gleba nº 05, seguindo a divisa do lote 15 da Gleba nº 04, seguindo por linha seca com o lote nº 21, com o espigão nº 04 que separa do lote nº 20 e com a sanga Água Vermelha que separa dos lotes nºs. 20, 22, 23, 24, 34 e 33 dos lotes da Gleba do Divisor-3ª parte, até o marco 127-7 na divisa com a República Argentina.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 21.12.95.

(a) ANIBAL KHURY - Presidente

LEI Nº 11.261

Data: 21 de dezembro de 1995.

SÚMULA: Art. 1º - Fica criado o Município de Manfrinópolis, desmembrado do Município de Salgado Filho.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná aprovou e eu promulgo nos termos do § 7º do Artigo 71 da Constituição Estadual, a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica criado o Município de Manfrinópolis, desmembrado do Município de Salgado Filho, com os seguintes limites e confrontações:

Ao Norte: Confronta-se com o Município de Pinhal de São Bento. Partindo da foz do Lajeado do Tamandaré no rio Sarandi na divisa das Glebas 05-BA e 10-BA; segue-se a montante do Lajeado do Tamandaré até sua nascente na Serra do Capanema, acompanhando o alto desta serra, em direção Leste, até encontrar a cumeada da Serra 15 de Novembro.

Ao Leste: Confronta-se com o Município de Francisco Beltrão. Do ponto de convergências das Serras do Capanema e 15 de Novembro, segue pela cumeada desta última em direção sul até encontrarmos o marco que divide os lotes n.ºs. 20 e 22 da Gleba 14-NP, na divisa dos Municípios de Flor da Serra do Sul e Francisco Beltrão.

Ao Sul: Confronta-se com o Município de Flor da Serra do Sul. Do marco que divide os lotes n.ºs. 20 e 22 da Gleba 14-NP, segue em direção Oeste, por uma linha seca que divide os lotes n.ºs. 22, 21, 44, dos lotes n.ºs. 20 e 18 todos da Gleba 14-NP, até encontrarmos uma sanga afluente do rio Encantilhado. Deste marco, segue por outra linha seca e reta que divide os lotes n.ºs. 58 e 57, dos lotes n.ºs. 48, 49 e 56, todos do Polígono "B" e pertencentes ao Imóvel Fazenda Separação, até encontrarmos um marco que delimita os lotes n.ºs. 55, 56 e 57 do Polígono "B". Deste marco segue, por uma linha seca e reta que divide o lote n.º 55 do lote n.º 56 do Polígono "B", até encontrar a nascente de uma sanga sem denominação, afluente do Rio Encantilhado, no marco que divide os lotes n.ºs. 55 e 52 do Polígono "B", do Imóvel Fazenda Separação. A partir deste marco, segue a jusante desta sanga dividindo os lotes n.ºs. 55 e 54 do Polígono "B", e n.º 53 da Gleba 17-BA; dos lotes n.ºs. 52 e 53 do Polígono "B" e 52, 49, 48 e 46 da Gleba 17-BA, até a foz da referida sanga do Rio Encantilhado. Deste ponto segue a jusante do Rio Encantilhado, dividindo as Glebas 13-BA e 11-BA; da Gleba 17-BA, todas do Imóvel Missões, até sua foz no rio Sarandi. Deste ponto segue a jusante do Rio Sarandi dividindo as Glebas n.ºs. 11-BA, 08-BA, 09-BA e 10-BA; das Glebas 12-BA, 14-BA, 07-BA e 05-BA todas pertencentes ao Imóvel Missões, até encontrar a foz do Lajeado Tamandaré no Rio Sarandi, que foi o ponto de partida para a descrição deste período.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na

data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 21.12.95.

(a) ANIBAL KHURY - Presidente

LEI N° 11.262

Data: 21 de dezembro de 1995.

SÚMULA: Cria o Município de Centro Novo, desmembrado dos Municípios de Planalto e Pérola do Oeste, com sede na localidade do mesmo nome.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná aprovou e eu promulgo, nos termos do § 7º do Artigo 71 da Constituição Estadual, a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica criado o Município de Centro Novo, desmembrado dos Municípios de Planalto e Pérola do Oeste, com sede na localidade do mesmo nome e com as seguintes divisas e confrontações:

Com o Município de Capanema

Começa no Rio Santo Antônio, na foz do rio Liso, subindo por este até a foz do Lajeado Bonito e, por este, até o seu cruzamento com a estrada municipal a São José do Liso.

Com o Município de Planalto

Começa no Lajeado Bonito, no seu cruzamento com a estrada municipal Capanema São José do Liso, deste ponto seguindo pela estrada, no sentido de São José do Liso, até encontrar o Rio Liso, por este subindo até encontrar a foz do Arroio Fernandes.

Com o Município de Pérola do Oeste

Começa na foz do Arroio Fernandes, no Rio Liso, e sobe até a sua nascente, próximo à estrada PR-163 que Liga Planalto a Pérola do Oeste e deste ponto, por linha seca e reta, segue em rumo Oeste até encontrar a nascente do córrego Vitória, por este descendo até a sua foz no Lajeado Grande, pelo qual segue até a sua foz no Rio Santo Antônio.

Com a República Argentina

Começa na foz do Lajeado Grande, no rio Santo Antônio pelo qual segue até sua foz no rio Liso, ponto de partida.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 21.12.95.

(a) ANIBAL KHURY - Presidente

LEI N° 11.263

DATA: 21 de dezembro de 1995.

SÚMULA: Cria o Município de Novo Pirapó, desmembrado do Município de Apucarana.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná aprovou e eu promulgo, nos termos do § 7º do Artigo 71 da Constituição Estadual, a seguinte Lei:

Art. 1º - Cria o Município de Novo Pirapó, desmembrado do Município de Apucarana, com os seguintes limites e confrontações:

Com o Município de Apucarana

Inicia no encontro da Estrada Benjoim com o Ribeirão dos Dourados, desce por este até a foz do Ribeirão Ubatuba, sobe por este até a foz do Córrego Paraguaçu, sobe por este até sua cabeceira, deste ponto segue na direção geral Nordeste pela divisa dos lotes 1-H, 55, 2-A, 1-B e 1-A até encontrar a estrada São Pedro/Pirapó, segue por esta na direção geral Sul até defrontar a cabeceira da Água do Papagaio, deste ponto segue por carreador de divisa de lotes até encontrar a cabeceira da Água do Papagaio, desce por este até encontrar a divisa entre os lotes 219 e 218, segue por esta divisa até encontrar a divisa dos lotes 217, 212, 208-A, 135-C, 135-B, 132-A, 133-A e 131 com os lotes 214, 213, 208, 209, 135-E, 135-D e 131-A, segue por esta divisa até encontrar a estrada municipal que dá acesso à BR 376, segue por esta na direção geral Sudoeste até encontrar a BR 376, segue por esta na direção geral Oeste até encontrar a PR-170, segue por esta na direção geral Sul até a cabeceira do Córrego Itacoatiara, desce por este até sua foz no Ribeirão Cambira.

Com o Município de Cambira

Inicia na foz do Córrego Itacoatiara no Ribeirão Cambira, sobe por este até a foz da Água Maratá, sobe por esta até encontrar a Estrada Benjoim, segue por esta na direção geral Noroeste até encontrar o Ribeirão dos Dourados.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "XIX de Dezembro", em 21.12.95

(a) ANIBAL KHURY

Presidente

LEI N° 11.264

DATA: 21 de dezembro de 1995.

SÚMULA: Fica transferida área territorial do Município de Imbituva para o Município de Irati.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná aprovou e eu promulgo, nos termos do § 7º do Artigo 71 da Constituição Estadual, a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica transferida área territorial do Município de Imbituva para o Mu-

nicipio de Irati, atendendo à consulta plebiscitária, com as divisas e confrontações a seguir especificadas:

"Tendo como ponto de partida um marco cravado entre as margens do rio Caratua e a linha de limite territorial do Município de Irati, segue confrontando com esta pelo rumo 85°00' NW, com a distância de 7.950 metros. Deste ponto deflexiona-se à direita, à esquerda e à direita novamente, confrontando com a linha de limite territorial com terras do Município de Prudentópolis, respectivamente nos seguintes rumos e distâncias: 20°00' NE em 1.157 metros; 26°00' NW em 1.134 metros, e 0,5°00' NW em 538 metros, chegando às margens do arroio Junqueira. Deste ponto segue arroio abaixo com distância de 3.218 metros, confrontando pela nova linha territorial de limite com terras do município de Imbituva no rumo 74°00' NE com a distância de 4.210 metros, chegando as margens do arroio do Ansolim. Deste ponto segue arroio abaixo confrontando com terras do Município de Imbituva, com distância de 6.940 metros, chegando na confluência do referido arroio com os rios Perdido e Caratua. Deste segue em direção ascendente pelo rio Caratua confrontando com a antiga linha de limite territorial com terras do Município de Irati, com a distância de 9.632 metros, chegando-se ao ponto onde se fez princípio e onde se encerra a presente descrição, com área de 55.697.694 m² (cinquenta e cinco milhões, seiscentos e noventa e sete mil, seiscentos e noventa e quatro metros quadrados), conforme Resolução n° 003/94, publicada no D.O. n° 4262 de 13.05.94 e Resolução n° 010/94, publicada no D.O. n° 4282 de 13.06.94."

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "XIX de Dezembro", em 21.12.95

(a) ANIBAL KHURY

Presidente

LEI N° 11.265

DATA: 21 de dezembro de 1995.

SÚMULA: Cria o Município de Coronel Domingos Soares, com território desmembrado do Município de Palmas.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná aprovou e eu promulgo, nos termos do § 7º do Artigo 71 da Constituição Estadual, a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica criado o Município de Coronel Domingos Soares, com território desmembrado do Município de Palmas, com as

seguintes divisas e confrontações:

Começa na confluência do rio Iguaçu com o rio Butiá, seguindo pelo rio Butiá até a sua cabeceira, daí em reta alcança a cabeceira do rio Rancho Grande, segue pelo rio Rancho Grande até encontrar o rio Chopin, seguindo pelo rio Chopin até encontrar o córrego Manchorra ou da Divisa, segue pelo córrego Manchorra ou da Divisa até sua cabeceira, daí por uma reta atinge a cabeceira do Lageado do Veado, desce por este até sua foz no rio São Lourenço, desce por este até sua foz no rio Iratim, divisa intermunicipal com Bituruna, desce pelo rio Iratim acompanhando os limites intermunicipais com Bituruna até a foz do Lageado da Escada, daí por uma reta alcança a cabeceira do Lageado do Saltinho ou Ribeirão da Canela, desce por este até sua foz no rio Iguaçu, segue pelo rio Iguaçu até encontrar o ponto de partida da confluência do rio Butiá.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "XIX de Dezembro", em 21.12.95

(a) ANIBAL KHURY

Presidente

LEI N° 11.266

DATA: 21 de dezembro de 1995.

SÚMULA: Cria o Município de Fernandes Pinheiro desmembrado do Município de Teixeira Soares.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná aprovou e eu promulgo, nos termos do § 7º do Artigo 71 da Constituição Estadual, a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica criado o Município de Fernandes Pinheiro, desmembrado do Município de Teixeira Soares, com as divisas a seguir especificadas:

Com o Município de Teixeira Soares:

Inicia na foz do Rio das Antas no Rio Imbituva, sobe por este até encontrar a BR-277, segue por esta na direção geral Nordeste até encontrar o Rio das Almas, sobe por este até a foz do Rio do Mineiros, sobe por este até encontrar a estrada que liga à localidade Mineiros Primeiros à Martis, segue por este na direção geral Sudeste até encontrar o divisor de águas entre o Rio Iguaçu e Rio Imbituva.

Com o Município de Palmeira:

Inicia na estrada que liga à localidade de Primeiros Mineiros à Martis no divisor de águas do Rio Iguaçu e Rio Imbituva, segue por este divisor na direção geral Sudoeste até defrontar a cabeceira do Rio das Almas.

Com o Município de São João do Triunfo:

Inicia defronte à cabeceira do Rio das Almas, no divisor de águas entre o Rio Iguaçu e Rio Imbituva, segue por este na direção geral Sudoeste até encontrar a cabeceira do Rio Turvo.

Com o Município de Rebouças:

Inicia na cabeceira do Rio Turvo, deste ponto segue pelo divisor de águas do Rio Tibagi e Rio Iguaçu na direção geral Noroeste até defrontar com a cabeceira do Arroio Barreiro.

Com o Município de Irati:

Inicia no divisor de águas do Rio Tibagi e Rio Iguaçu na cabeceira do Arroio Barreiro, deste ponto segue por uma linha reta e seca na direção geral Nordeste até a cabeceira dos Arroios do Coxilhos, desce por este até a sua foz no Rio das Antas, desce por este até a foz do Rio Imbituva.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "XIX de Dezembro", em 21.12.95

(a) ANIBAL KHURY

Presidente

LEI N° 11.267

DATA: 21 de dezembro de 1995.

SÚMULA: Cria o Município de Prado Ferreira, desmembrado do Município de Miraselva.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná aprovou e eu promulgo, nos termos do § 7º do Artigo 71 da Constituição Estadual, a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica criado o Município de Prado Ferreira, desmembrado do Município de Miraselva, com os seguintes limites e confrontações:

Começa na nascente do Ribeirão do Capim, na divisa intermunicipal com Jaguapitã. Do ponto inicial desce pelo Ribeirão do Capim até sua foz do Córrego Taquarana, deste ponto sobe pelo Córrego Taquarana até a sua nascente, deste ponto em linha seca rumo leste até encontrar a nascente do Córrego Itaúna, desce por este até a sua foz no Córrego Mita Cunha, desce por este até a sua foz no Ribeirão Vermelho, sobe por este até a foz do Ribeirão Grande, sobe por este até a foz do Córrego Dr. Carlos, sobe por este até a sua nascente, deste ponto em linha reta e seca rumo noroeste até a nascente do Ribeirão do Capim, ponto inicial e final.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "XIX de Dezembro", 21.12.95

(a) ANIBAL KHURY
Presidente

LEI N° 11.221

DATA: 11 de dezembro de 1995.

SÚMULA: Cria o Município de Campo Magro, desmembrado do Município de Almirante Tamandaré, conforme especifica.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná aprovou e eu promulgo, nos termos do § 7° do Artigo 71 da Constituição Estadual, a seguinte Lei:

Art. 1° - Cria o Município de Campo Magro, desmembrado do Município de Almirante Tamandaré, conforme divisas e confrontações abaixo descritas:

"Começa no marco das divisas dos Municípios de Almirante Tamandaré, Curitiba e Campo Largo. Segue pela margem direita do Rio Ouro Fino até encontrar o Rio Capivara no Município de Campo Largo. Segue pela margem direita do Rio Capivara até a foz do Rio Betara, e segue por este até encontrar a foz do Rio Pocinho, com a Estrada Capivara dos Ferreiras, no Município de Itaperuçu. Da foz do Rio Pocinho com a Estrada Capivara dos Ferreiras, segue pela referida estrada até o Rio Ilhéus. Do Rio Ilhéus, segue pela Estrada da Barra de Santa Rita até o Rio Barra de Santa Rita. Do Rio Barra de Santa Rita, segue pela Estrada do Campo Novo até encontrar o Rio Juquiri. Segue pela margem esquerda do Rio Juquiri no Município de Almirante Tamandaré, até o encontro com o Rio Passaúna segue pela margem direita do Rio Passaúna até encontrar o marco das divisas dos Municípios de Almirante Tamandaré, Curitiba e Campo Largo, ponto inicial e final".

Art. 2° - O perímetro urbano do Município terá as seguintes divisas:

"Principia no marco colocado à margem direita da Estrada Curitiba - Porto Alvorada, no Km 21 mais 784,00 metros, daí em reta de rumo verdadeiro, a 34°35' SO, medindo 294 metros alcança um marco: deste marco, em reta de rumo verdadeiro 53°21' NO, alcança um outro marco, colocado na estrada principal na distância de 132,50 metros, confrontando com terras ocupadas por José Favoreto, daí, segue pela estrada no sentido sudoeste até a encruzilhada com a Estrada da Rondinha, pela qual segue no sentido sudoeste, até encontrar o marco colocado no barranco esquerdo da mesma estrada; daí em rumo 23°32' NO, segue em reta medindo 100,00 metros, encontrando uma estrada vicinal, segue por esta até encontrar o marco colocado à 12,00 metros da encruzilhada com a estrada Curitiba-Porto

Alvorada; desce em reta ao rumo 39°40' NE e distância de 426,00 metros, ao marco posto sobre uma lomba segue por este através do Córrego Rio Verde; sobre uma pequena lomba até um marco cravado sobre esta; deste marco em reta 34°39' SO e distância de 252,00 metros ao marco ponto de partida da presente descrição".

Art. 3° - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "XIX de Dezembro", em 11.12.95

(a) ANIBAL KHURY
Presidente

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA
ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA
DO PERÍODO EXTRAORDINÁRIO
REALIZADA EM 08 DE JANEIRO DE 1996**

(SEGUNDA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, secretariada pelos Senhores Deputados Luiz Carlos Martins e Luiz Carlos Alborghetti.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgar Bueno, Techy Filho, Albanor Gomes, Algaci Túlio, Ângelo Vanhoni, Antonio Belinati, Antonio Annibelli, Augustinno Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielese, Duílio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Silva Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Neroni, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Irineu Colombo, Irondi Pugliesi, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Jocelito Canto, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Justus, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (54).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

S E S S Ã O O R D I N Á R I A .

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2° SECRETÁRIO - procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1° SECRETÁRIO - procede à leitura do

seguinte

EXPEDIENTE:

Mensagem:

MENSAGEM N° 001/96

Curitiba, 05.01.96.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de vir à presença de Vossa Excelência para, em conformidade com o preceito contido no art. 54, inciso XI, da Constituição Estadual, solicitar desse colendo Poder Legislativo, a exemplo de procedimento já adotado através do Decreto-Legislativo n° 002/95-ALE, de 15 de fevereiro de 1995, autorização para meus eventuais afastamentos do País, assim como os da vice-Governadora Senhora Emilia de Salles Belinati, que, no interesse da Administração, venham a ser necessários, com destino ao Paraguai, Argentina e Uruguai, países que, juntamente com o Brasil, integram o Mercado Comum do Sul - MERCOSUL.

A ora solicitada autorização poderia abranger os afastamentos que ocorrerem até 31 de dezembro de 1998, fazendo-se, de cada um, prévia e expressa comunicação a essa Casa de Leis.

Pela natureza da matéria aqui versada, solicito sua apreciação no atual período de convocação dessa augusta Assembléia Legislativa.

Certo de que a presente solicitação merecerá o necessário apoio e a consequente autorização, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) JAIME LERNER

Governador do Estado

Ofícios:

OFÍCIOS

Sob os n°s CTL/SEEG 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281 e 282/95, do Senhor Governador do Estado, restituindo a esta Casa de Leis os Projetos de Lei n°s 256/91, 528, 546, 518, 421, 527, 541, 494, 540, 548 e 261/95. Ao conhecimento da Casa.

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO BINGOS

Senhor Presidente.

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência a fim de informar-lhe que, de conformidade com o que faculta o art. 36, § 3° do Regimento Interno desta Casa, a Comissão Parlamentar de Inquérito dos Bingos não funcionará durante o recesso parlamentar, dispensando o que lhe concede o mencionado dispositivo.

Optamos por interromper os trabalhos durante o recesso em virtude de estarmos

no prazo final para conclusão dos trabalhos e pela dificuldade de quórum no referido período.

Diante do exposto e regimentalmente amparados, informamos a Vossa Excelência que a C.P.I. voltará a funcionar no primeiro dia do novo período legislativo, quando passará a fluir o seu prazo de funcionamento.

Sendo só o que se apresenta para o momento, reitero a Vossa Excelência meus protestos de alta estima e distinguida consideração.

Sala das Sessões, em 08.01.96.

(a) CAÍTO QUINTANA

Requerimentos:

REQUERIMENTO N° 4071

Senhor Presidente.

Os Deputados que este subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais e ouvido o Plenário, propõem um voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Manfredo Rodrigo Cominese, ocorrido no dia 30 de dezembro de 1995, nesta cidade, pelos motivos a seguir justificados, solicitando ainda seja dado conhecimento desta manifestação à família enlutada.

Sala das Sessões, em 08.01.96.

(aa) ANIBAL KHURY

ÂNGELO VANHONI

JUSTIFICATIVA:

Manfredo Rodrigo Cominese, falecido aos 63 anos após longa enfermidade, foi um dos empresários de maior visão no Paraná; tendo sido empreendedor e dirigente de inúmeros projetos privados de larga relevância, nos campos da indústria, comércio exterior, navegação e serviços.

Tendo iniciado sua vida empresarial muito jovem, em Paranaguá, dedicou-se aos negócios de navegação mercante, corretagem de navios, armazéns gerais, serviços de transporte costeiro e outros, a partir da empresa de sua família, a Rocha S.A. Navegação, que sob seu comando experimentou um vigoroso crescimento. Também foi um dos empreendedores do primeiro projeto de produção de madeiras aglomeradas no país, através do grupo que estruturou a Placas do Paraná S.A..

Na seqüência, Manfredo Cominese apoiou a implantação da Volvo no Brasil, tornando-se acionista do empreendimento baseado na Cidade Industrial de Curitiba. Armador, operou a frota de navios mercantes da "More Mac Cormack", a partir de suas empresas no Porto de Paranaguá, estendendo ainda suas atividades para o porto de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, Rio de Janeiro e outras praças.

Fazendo da integridade pessoal um princípio, Manfredo Cominese também se destacou nas causas sociais em sua cidade natal e nas cidades onde atuava, como Cu-

Curitiba, onde sua organização tem escritórios.

REQUERIMENTO N° 4072

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições e ouvido o Plenário, propõe um voto de profundo pesar pelo falecimento do destacado empresário e desportista Marco Aurélio Malucelli, ocorrido no último dia 2 de janeiro, em Curitiba.

Requer mais, que da manifestação desta Casa seja dado conhecimento à família enlutada.

Sala das Sessões, em 08.01.95

(a) ANIBAL KHURY

JUSTIFICATIVA:

Marco Aurélio Malucelli, que faleceu em acidente esportivo, era Diretor vice-Presidente do Grupo J. Malucelli, sediado em Curitiba e desaparece na plenitude da vida, aos 42 anos de idade. Filho de João Malucelli Junior e Dona Helena Demétrio Hauage Malucelli, o extinto começou desde cedo a trabalhar nos empreendimentos da família, sem deixar de lado as práticas desportivas, como futebolista e, sobretudo, adepto do motociclismo, em especial na modalidade "motocross".

Assim, era a alma da "Equipe Jararaca" de enduro de motocross, disputando campeonatos em pistas irregulares por todo o país. Marido exemplar e pai extremoso "Marcão" - como era conhecido - incentivou seus filhos a ingressarem no esporte, tendo logrado assistir o sucesso dos filhos Ricardo, como campeão da categoria de 80 cilindradas e Marquinho, vice-campeão na categoria de 60 cilindradas.

Além de esportista, Marco Aurélio era engenheiro e incentivador do esporte no Paraná, tendo sido Diretor da Federação Paranaense de Motociclismo, goleiro do time "Malutrom" e ainda, desportista ativo. Foi num dos treinos da semana passada, logo após a passagem do ano, dentro da pista do Motódromo Malucelli, localizado no Jardim Champagnat, em Curitiba, que Marcão foi acidentado de forma fatal, ao encontrar dificuldades para fazer uma curva e sofrendo queda com sua moto.

Como disse o jornalista Pedro Ribeiro, "hoje um silêncio amargo e triste, um profundo aperto no coração e lágrimas nos olhos, cobrem a pista de motocross que Marcão estudou e desenhou como engenheiro e onde foi atingido pela morte". Mas a multidão de amigos e admiradores que foi acompanhá-lo à última morada, no cemitério Parque Iguaçu, compensa a perda do campeão.

REQUERIMENTO N° 4073

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve,

no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o registro nos Anais desta Casa Legislativa da Carta Aberta ao Governador do Estado do Paraná, assinada pela APUFPR-SIND, ANDES-SN e SBPC, conforme anexo.

Requer também, que seja enviada cópia da referida Carta ao Sr. Governador do Estado, Sra. vice-Governadora, Srª. Secretários de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Agricultura e Abastecimento, Educação, Indústria, Comércio e do Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Planejamento e Coordenação Geral e Saúde.

Sala das Sessões, em 08.01.95

(a) PÉRICLES MELLO

JUSTIFICATIVA:

Nos dias 15 e 16 de dezembro p.p. realizou-se nesta Capital o Seminário Nacional de Ciência & Tecnologia da ANDES-SN, no final do qual foi aprovada a Carta em anexo com o sentido de alertar o Sr. Governador que o projeto de regulamentação do Art. 205 da Constituição Estadual, elaborado pela Secretaria do Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior não atende aos anseios das comunidades científica, tecnológica, empresariais e dos trabalhadores, que desde 1989 lutam por dotar o nosso Estado de um sistema de Ciência e Tecnologia democrático, participativo e que atenda aos interesses da população paranaense.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Finda a leitura do Expediente. No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Nelson Tureck.

O SR. NELSON TURECK - Senhor Presidente, Senhores Deputados, pessoal da imprensa.

Que bom estar novamente nesta Casa, voltando para 1996, cheio de vontade, com disposição, para o trabalho desta Casa de Leis, do nosso Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

O nosso Presidente Anibal Khury, demais Deputados, pedindo a Deus, para que nos ilumine.

Alborghetti, pedindo a Deus para que nos ilumine, para que mande aquela luz divina, aquela luz verdadeira, aquela luz da sinceridade, aquela luz vem trazer a esperança ao povo do Paraná. Aquela luz que vem para trazer aquelas coisas boas, para que o nosso Governo Jaime Lerner possa traduzir os seus pensamentos em projetos positivos e que esta Casa de Leis, com toda a sua sensibilidade, com os seus Deputados, com os seus partidos políticos, possamos mostrar ao povo do Paraná como se trabalha, como se aplica bem os recursos deste Estado do Paraná.

Com uma administração dinâmica, não só

o nosso Governador Jaime Lerner, mas também da nossa vice-Governadora, Emilia Belinati, dos nossos Secretários de Estado, que vêm fazendo um brilhante trabalho à frente de suas Secretarias, para o desenvolvimento daquelas verdadeiras reivindicações que são os anseios do povo do Paraná, Alborghetti.

E como é bom, Alborghetti, chegar aqui novamente rever os nobres Deputados, rever estes companheiros com os quais aprendemos a conviver, e chegando aqui Sr. Presidente, aprendemos muitas coisas boas.

A experiência dos Srs. Deputados, que já faziam parte desta Casa de Leis, e esta experiência levo lá para o interior do meu Estado do Paraná, a minha região Centro-Oeste do Estado do Paraná, CONCAM, também o Edno Guimarães, o grande Deputado daquela região de Cianorte, que realmente é um companheiro, e que se Deus quiser, aquela estrada boiadeira há 45 anos tão sonhada pela região, não só de Campo Mourão, mas de Umuarama, de Cianorte. E quando se fala em Umuarama, Cianorte, Campo Mourão, estamos falando do Paraná, desta terra hospitaleira, desta terra de progresso, desta terra em que tudo que se planta dá.

E que temos certeza com o apoio que esta Casa vem dando ao Governo, e com os projetos de futuro do Estado do Paraná, que será um Estado industrializado e que não vamos perder para Santa Catarina e para o Rio Grande, porque são Estados mais estabilizados, por causa da industrialização.

Porque o nosso Governo do Paraná, o Governo do povo vai industrializar este Estado, com incentivos às indústrias e aqui dentro vamos transformar aquelas matérias-primas que são produzidas dentro do Paraná, para gerar emprego, para ter distribuição de renda, para termos uma saúde melhor, uma educação melhor, melhores estradas, aonde teremos aí, sem sombra de dúvida, as cidades voltadas aos interesses dos nossos irmãos.

Era isso que eu queria dizer neste momento aos nobres Deputados, desejar a todos vocês, um 96 de trabalho, muita saúde, de sinceridade, de humildade, de simplicidade, para que todos juntos façamos parte do grande projeto de transformação do Estado do Paraná ao nosso Governo Jaime Lerner e também a todos os seus Secretários.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Por deferência do segundo orador inscrito, que era o ilustre Deputado Luiz Claudio Romanelli, cedendo a palavra de vez para o ilustre Deputado Luiz Carlos Alborghetti.

Com a palavra o Deputado Alborghetti.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Senhor

Presidente, Senhores Deputados, me permitam dirigir ao Deputado Caíto Quintana, onde travei, me permite, Deputado, grandes debates na elaboração da Carta Magna, no meu primeiro mandato de Deputado Estadual neste Parlamento.

Naquela época, o Deputado José Tavares representava o meu Estado, a minha bandeira e a minha Constituição em Brasília no Senado Federal, e vários companheiros, Deputado Belinati era Prefeito, Deputado Romanelli fazia suas peregrinações políticas no Paraná, Romanelli nasceu com aquele espírito, como nasceu os grandes estadistas, já começavam nas suas escolas, nas suas universidades, a luta pelo seu grêmio estudantil. Me lembrava Deputado Romanelli, Deputado Caíto Quintana, quando cheguei no meu 1º mandato, pensei que tinha que chegar aqui, fazer projetos e requerimentos e ia lá para o Palácio e voltava tudo vetado.

Dizia o Governador Álvaro Dias: "Alborghetti, você é um sonhador, você sonha com o 1º mundo e estamos no 3º mundo."

Assumi Roberto Requião, me lembro que na Rua XV, Vossa Excelência de calça jeans, Romanelli, e lá vinha o Requião, na campanha com o Martinez, nos encontramos ali perto o Hotel Del Rei e ele me dizia: "Alborghetti, vou ser governador do Paraná e o Álvaro já me contou que as suas idéias os seus projetos, os seus sonhos, tudo é de primeiro mundo, não manda para mim, não, que eu não vou ter dinheiro para realizar os teus sonhos, não." Requião já e dizia naquela época, e foi dito e feito, me reelegei novamente, sem gastar um tostão, graças a Deus, e o povo votou em mim para que eu viesse aqui.

Então passei aquele ano só telefonando para o Governador Roberto Requião. Quando ele dizia não, eu brigava, xingava, esperneava e ele falava: "Você é louco, você é louco Alborghetti, você é o Deputado mais louco que tem no Paraná, porque as suas idéias são de primeiro mundo, você quer construir uma penitenciária profissionalizante no campo, se eu tenho que comprar carteira escolar." Mas eram grandes os debates, não é a toa que ele fez 2 milhões e lá vai de votos, tem que respeitar o homem.

Em quando saí agora na 3ª Legislatura, quando pequei em julho do ano de 1989, Deputado Caíto, aquilo que travei com Vossa Excelência, Vossa Excelência era o ditador mais alegre deste Parlamento, quando Vossa Excelência dirigia a redação, o relatório para a nossa constituição, debatia muito, fazia as emendas, e o Caíto não, não, não.

Mas sorte que comecei a me arreglar com a Deputada Irondi e com o Deputado Haroldo, e as minhas emendas passavam. Mas

os meus sonhos eram os sonhos da Deputada Irondi, eram os sonhos do Deputado Haroldo, e naquela época eu sonhava alto demais. Mas em julho de 1993, quando peguei no meu escritório político em Londrina a plataforma de governo de Jaime Lerner e da Deputada Emilia Belinati, falei até que enfim vou ver os meus sonhos realizados.

Primeiro a penitenciária que tanto briguei com o Governador Roberto Requião. Sempre sonhei de ter uma penitenciária profissionalizante no campo, porque o preso tem que se auto-sustentar, não podemos ficar pagando comida para o preso, banho, jogar carteadado, enquanto milhares de brasileiros não têm uma casa para morar, não têm dinheiro para comprar o pão, o leite, se alimentar, e tem preso na Penitenciária Central do Estado que come melhor do que o trabalhador, que trabalha hoje para pagar o que comeu ontem. E hoje, este sonho parece-me que vai se tornar realidade, graças ao meu Governador Jaime Lerner.

E hoje, trago uma notícia excelente aos Senhores. O Governador, antes da sua viagem, determinou ao Senhor Secretário de Segurança Pública, e mais propriamente ao meu particular amigo, Diretor da Polícia Civil, Doutor Toleb, um sonho do Alborghetti, hoje com satisfação anuncio a esta Casa que mais um sonho meu, não adianta fazer projeto, Deputado Miltinho, o Governador faz se quer.

O importante como Deputado é você emendar o orçamento, é você fazer a cabeça do Deputado Durval Amaral aquilo que você quer, isso que é importante. Também não adianta você emendar o orçamento pedindo viatura para cá, para lá, isso não resolve nada. Temos que injetar dinheiro na área da educação, na área da saúde, na área do saneamento, na área da habitação que é precária, violentamente rasgada, nojenta, asquerosa.

Mas hoje, trago uma notícia aos Senhores, vejo mais um sonho que vai ser realizado, por exemplo a região do Deputado Caíto Quintana, toda aquela sua microrregião vai ter um ônibus blindado agora, com uma delegacia, com uma carceragem para eventos especiais. Por exemplo, Vossa Excelência está com o Presidente da República num evento especial, numa festividade, Deputado Caíto, porque Vossa Excelência ainda vai ser prefeito da sua cidade, acho que já está na hora e chegou a sua vez de dirigir os destinos da sua terra, e há necessidade desse ônibus. Em cada microrregião teremos um ônibus com escrivão, delegado, um setor de carceragem, psicóloga e assistente social.

Até que enfim alguém atendeu ao pedido do Deputado Alborghetti.

Mas eu tinha feito um outro apelo no meu primeiro mandato. Eu subia na tribuna

e falavam: "mas esse Deputado Alborghetti é louco, aonde é que vamos arrumar dinheiro?" O Álvaro ligava para mim no gabinete e dizia: "mas você está louco, eu vou voltar".

Eu queria, por exemplo, na região que abrange Londrina, na região que abrange União da Vitória, na terra do Deputado Valdir Rossoni, na região que abrange Curitiba, na região que abrange Guarapuava, na região que abrange Cianorte, cada microrregião.

Precisamos ter aquilo que tem nos Estados Unidos, porque lá tem e aqui não tem a famosa SWAT. É um carro blindado com armamento de primeiro mundo. Policiais treinados, mas de grau universitário.

Eu queria de grau universitário, não quero "otoridade", não. Desce com a pistola na mão "onde que nós vai, o que nós fomo fazê, o que que nós vamo fazê, nós vai atirá em quem?". "O Dotô, eu sô otoridade". Não é que eu não queira ninguém com carteirinha, não. Quero um carro blindado em Londrina, um carro blindado em Cascavel, um carro blindado em Curitiba, terra do meu querido Luiz Carlos Martins, um carro blindado em Ponta Grossa, um em Apucarana para atender Apucarana e Jandaia, terra do Deputado Miltinho Puppio, um em União da Vitória, sonho do Deputado Valdir Rossoni. Qual dos Senhores que não sonha com uma segurança, quem é que não sonha com o primeiro mundo?

E graças a Deus o meu Governador Jaime Lerner mandou comprar, já está com o dinheiro.

Vamos ter em cada microrregião do Estado do Paraná um carro blindado com armamento de primeiro mundo, Deputado Tureck, de Campo Mourão. Campo Mourão vai receber porque é pólo de uma microrregião. Se houver um seqüestro lá, agora, vamos ter um grupo especializado dentro da Polícia, especialmente treinados, policiais com grau universitário para trabalhar em Campo Mourão. E não vão ganhar salário de fome para se arreglar com banqueiro do jogo do bicho não, para se arreglar com dono de bingo, ou para se arreglar com bandido. "Me dá aí uns trocadinhos que eu não te prendo". Não, temos que evoluir, acompanhar o mundo, temos que pensar grande.

Por isso que digo na televisão: o melhor Estado do Brasil é o Paraná, gente! Os melhores prefeitos do Brasil estão no Paraná. Vejam o que está fazendo o Prefeito Rafael Greca. Temos em Londrina o Prefeito Luiz Eduardo Cheuca, temos em Guarapuava...

Vamos esquecer as brigas políticas agora, mas temos grandes prefeitos no Paraná, como tivemos aqui o Toti que foi Prefeito, o Edno, o Tureck, o Belinati e tantos outros, e a maioria dos Senhores

serão Prefeitos, como estive uma vez num palanque com a Deputada Irondi, eu sonhava que ela seria Prefeita de Arapongas, mas ainda vai ser, por que não? Perdemos por bocadinho aquela vez, por bocadinho, mas ainda chegaremos lá.

Então, temos o melhor Estado. O melhor Estado é o Paraná, os melhores prefeitos estão no Paraná, o melhor Ministério Público é do Paraná, o melhor Poder Judiciário é do Paraná, os melhores advogados, a melhor Associação Médica, os melhores juristas estão no Paraná, os melhores Deputados estão no Paraná. Qual é a Assembleia que mais produziu no Brasil? Foi o Paraná.

Os Senhores tinham que se levantar agora e aplaudir a si mesmos, porque esta foi a melhor Assembleia Legislativa deste país, não tenho medo, não. Medo, eu? Aplaudido, esta foi a melhor Assembleia Legislativa do Brasil, não teve outra e não vai ter. Enquanto você ouve falar em corrupção em São Paulo, em desmandos no Rio, em desmandos em Santa Catarina, você não ouve falar em corrupção dentro deste Parlamento. Aqui temos uma mulher e 53 homens com vergonha na cara, que não precisam lavar a cara para tirar a máscara. A cara é limpa, limpa, decente, honrada. Temos o melhor Poder Judiciário do Brasil. Temos o melhor Ministério Público, o melhor funcionalismo público do Brasil está no Paraná, e temos o melhor Governador do Brasil, no Paraná.

O meu sonho, o sonho do Deputado Alborghetti, desde Vereador em Londrina - fui eleito para ser Vereador 6 anos - pedi ao Governo, vamos criar uma polícia de primeiro mundo e tenho fé em Cristo, porque não adianta você só falar em Cristo em horas alegres, Tureck, você tem que ter Cristo em si. Você não precisa ir à Igreja Católica, à Igreja Adventista, à Igreja Evangélica. Você não precisa ir a lugar nenhum. Você precisa ter Cristo dentro de si, conversar com Ele, conviver com Ele, e dormir todas as noites com tranquilidade de espírito, com Cristo no coração, com Cristo na alma.

Estou feliz hoje, o meu Governador está plantando no Paraná a melhor polícia do Brasil.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Com a palavra, Deputado Luiz Claudio Romanelli.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI - Senhor Presidente e Senhores Deputados.

Quero confessar que é a primeira vez que uso esta tribuna neste ano.

Gostaria de estar aqui repetindo, com alegria o discurso do Deputado Nelson Tu-

reck e claro, deste grande comunicador, aliás, premiado como o melhor comunicador do Paraná, que é o Deputado Luiz Carlos Alborghetti.

E gostaria, Deputado Alborghetti e Deputado Tureck, de estar aqui nesta tribuna elogiando o Governo do Paraná. Mas, infelizmente, Deputado Reny Borsatto, isto não é possível. Não é possível porque, os paranaenses, que foram para o litoral, ou um pouquinho antes do Natal, ou logo depois do Natal, devem como eu, ter se perguntado, que tipo de flagelo cometeu a população paranaense, o veranista, para ter o Governo do Estado tanto descaso com as nossas praias, de ter sendo realizado, Deputado Toti Colaço, obras inoportunas, não necessárias, fazendo um calçadão, que liga Matinhos a Caiobá.

Deputado Rossoni, Vossa Excelência sabe, durante o Natal e o Ano Novo ficaram expostas, onde ia ser plantadas as árvores, grandes crateras onde crianças se machucaram. Há registros, inclusive, nos Prontos Socorros. Mais do que isso, a insensatez daqueles que olhando no mapa, acham que podem planejar uma cidade sem observar o costume, que tem o munícipe e o veranista.

Não tem mais mão dupla na ligação Matinhos-Caiobá, o retorno hoje, Deputado Rossoni, se Vossa Excelência que é um Deputado inteligente, conseguir retornar, fazer a volta e retornar por dentro da cidade de Caiobá, Vossa Excelência é um mágico, porque ninguém consegue mais, desorganizaram por completo. Criaram um caos naquele litoral! Se não bastasse só essas bobagens que fizeram, não investiram um centavo sequer na infra-estrutura daquele município, porque as ruas continuam com problemas. Nenhum metro de galeria de água pluvial foi construído e aí, Sr. Presidente, estou lá, na minha pequena casa, em Betaras - entre Praia de Leste e Matinhos - na Beira-Mar, aquela Avenida extraordinária que foi construída pelo Governador Álvaro Dias. E o Álvaro Dias trabalhou duro para fazer a Avenida Beira-Mar, e aí a Secretaria do Meio Ambiente do Paraná resolve fazer uma ciclovia. Uma avenida larga que já é, na verdade, extremamente suficiente para o trânsito local. Eles fazem ao lado da calçada uma ciclovia no mesmo plano. Estão lá as empreiteiras trabalhando e desperdiçando dinheiro. Porque, é claro, se o ciclista andar ali vai atropelar o pedestre que está andando na calçada. Porque a burrice deve ser, acho, uma premissa de quem está planejando as obras no litoral.

Quero registrar um protesto: no Balneário de Ipacará existia um marco, uma placa onde estava o nome do realizador daquela obra e, creio eu, que fizeram tudo

aquilo para poder tirar o nome que estava gravado lá - do Álvaro Dias, que foi o realizador. Daqui uns dias, não me estranha não, do Governador ir lá, inaugurar aquelas obras como se a Avenida Beira-Mar fosse uma realização da sua gestão. Porque há de se reconhecer, - mesmo que o Governador na pesquisa do "Data Folha" tenha caído de 1º para 3º lugar, - que além dos maiores médicos, advogados, promotores públicos e Deputados que têm o Paraná, também temos os maiores publicitários. Porque de um Governo virtual como esse, que não aconteceu, ainda, vamos esperar e orar para Nosso Senhor Jesus Cristo, para que em 96 esse Governo passe a existir, para que nós paranaenses, possamos nos orgulhar de viver num Estado em que o Governo, de fato, faz com que as coisas existam. E, seguramente, Deputado Algaci Túlio, vi Vossa Excelência correndo àquele litoral, porque, é claro, não temos culpa, também que o Governador é um pé-frio e cada temporada dele é só chuva no litoral, porque as ruas, as avenidas estão intranstitáveis.

Fui à Ilha do Mel na última quinta-feira, graças a Deus com dia de sol. Chego à Ilha do Mel, vou passear um pouco. Primeiro: diz que tem duas empreiteiras contratadas para catar o lixo. A praia está suja. E vou visitar o Forte, pois pintaram as pedras do Forte com uma tinta amarela e no calabouço tiraram as grades e colocaram vidro blindado no Forte da Ilha do Mel.

Por isso, Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero crer que o Governo deve discutir muito claramente com esta Casa e com a sociedade o que ele está pretendendo para o litoral do Paraná. Porque se ele insistir nessas loucuras de trapiche na Ilha do Mel, de canal navegável de 35 Km para ligar Matinhos a Pontal do Sul, eu, gostaria de perguntar o que é que se vai fazer com o Oceano Atlântico que está logo ali na frente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Passa-se ao Horário das Lideranças, PDT.

Com a palavra o íntegro Deputado Luiz Carlos Alborghetti.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Mas, meu Deus do céu!

Oh, Senhor Jesus Cristo!

Quando o meu querido Romanelli, começou a fazer as casinhas dele, todo mundo desceu o pau e tal. E vim aqui na tribuna, Romanelli, Sr. Romanelli! Sr. Luiz Claudio, estou falando com V.Exa...

Olha, veja bem, quando V.Exa. começou a fazer aquelas casas bonitas no Paraná, o Senhor levou tanto pau aqui na Assembléia,

eu sempre ia à tribuna, e gente, calma, vamos deixar o Romanelli construir as suas casas, vamos deixar.

É, acho que todas as idéias que são plantadas, temos que dar um tempo ao tempo, Deputado Luiz Claudio Romanelli.

Estou cansado de ver a afronta que vi hoje na avenida, o Governo de Santa Catarina convidando-me para passar a temporada em Santa Catarina. Isto é uma afronta, o Governo vir aqui aplicar propaganda e dizer que em Santa Catarina tem as melhores praias do Brasil, e que o Paraná não tem nada.

Ora! Temos as melhores praias do sul do País, não é só Caiobá, andando de minha para lá e para cá, não neném!

Não é só Caiobá e ainda querem transformar Caiobá em município. Não! Não! Não!

O Rio de Janeiro, se é Rio de Janeiro, foi graças a Lerner, Lerner fez Copacabana, fez.

Ele puxou o Deputado Durval Amaral, V.Exa. visite o Rio, fui convidado pelo governo, ele que fez o calçadão de Copacabana, ele que melhorou Ipanema, como o Álvaro fez também no Paraná.

Vamos parar com a hipocrisia, Senhores.

Álvaro foi um bom Governador, Requião foi um bom Governador, se de tempo ao tempo para que se construa.

Ninguém vai tirar a placa do Governador Álvaro Dias, se tirar venho aqui e vou brigar com o Deputado Algaci.

Ninguém tem o direito de fazer isso, ninguém tem o direito de desrespeitar aquilo que José Richa fez no Paraná, aquilo que Ney Braga fez no Paraná, aquilo que João Elisio fez no Paraná, aquilo que o Dr. Mário Pereira fez no Paraná, aquilo que Requião fez no Paraná e aquilo que Jaime Canet fez no Paraná, Canet se marcou como o homem do asfalto.

Vamos dar um tempo, foi o primeiro ano. Agora, o que está sendo feito em Matinhos, é digno de aplausos, gente.

Guaratuba tem um Shopping, Deputada Erondi, Matinhos não tem, meu Deus! Você vai aonde? Você vai na temporada em meia dúzia de lojas em Caiobá, só lojas da elite, você entra olha, roupas de marca, a elite e carros importados, etc.

Nossa Guaratuba já é diferente, Guaratuba é um Shopping para o povão. E agora foi construído, Senhores, o primeiro Shopping de Matinhos. Terminou o calçadão, você já conhece o Shopping Caiobá, 20 lojas, 2º restaurantes panorâmicos, você sabe disso, Romanelli...

O Sr. Luiz Claudio Romanelli - Mas isso não é obra do Jaime Lerner, Deputado.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Não, não é obra, não é que seja obra, não é isso que quero dizer a V.Exa.. Acho que temos que dar tempo ao tempo, vamos deixar, Deputado Romanelli, olha só no verão, no inverno, temos que trabalhar o ano inteiro, governador que se preza tem que trabalhar o ano inteiro, João Elísio fez aquela rodovia durante a temporada, e o Jaime está fazendo o calçadão agora, dá licença, o Senhor disse que não sabia onde voltar, não, não pára lá, onde volta? O Senhor virá, faz o contorno, o Senhor atravessa a TELEPAR, faz o contorno e pega a Avenida Bandeirantes e está logo ali em Matinhos.

O Sr. Luiz Claudio Romanelli - O Senhor só consegue pegar a Avenida Maringá depois do rio, do rio que vai desembocar, claro que é, o Senhor não consegue antes, Deputado. (Conversas paralelas).

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Vou fazer o seguinte, vou fazer um vídeo, vou fazer uma explanação em Plenário, faço questão, Senhor Presidente, Senhores Deputados, a minha produtora vai fazer um vídeo, vou trazer um telão, e vou te mostrar que Jaime Lerner quer fazer das praias do Paraná as melhores praias do Sul do País, e o Deputado Romanelli, tenho fé em Cristo que você vai se orgulhar de passar no ano que vem o melhor veraneio da sua vida. Não é Caiobá, em Matinhos, em Praia de Leste, aonde você quiser. Vamos dar tempo ao tempo.

O Sr. Luiz Claudio Romanelli - Senhor Presidente, queria comunicar à Casa, que hoje fiquei muito orgulhoso do Rádio CBN de ouvir chamarem o Deputado, me chamarem Luiz Carlos Romanelli, e chamarem ao meu ilustre colega Deputado Alborghetti, de Luiz Claudio Alborghetti, queria registrar aí e parabenizar V.Exa..

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Passa-se ao Horário das Lideranças. PSDB com a palavra, PFL, PP, PMDB, PT, PSC, PDT, Liderança do Governo.

O SR. ÂNGELO VANHONI - Pela ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Pela ordem o nobre Deputado Ângelo Vanhoni.

O SR. ÂNGELO VANHONI - Senhor Presidente, vou desrespeitar o protocolo seguindo o Deputado Alborghetti, e a minha questão pela ordem, Senhor Presidente, vai no seguinte sentido. Dia 23 de dezembro, o governador do Estado encaminhou para a Assembléia Legislativa um veto à proposta aprovada aqui na Assembléia, da venda das

ações da COPEL. Os Deputados e a sociedade paranaense acompanharam o esforço que a Assembléia Legislativa fez para que o projeto do Deputado Duílio Genari não fosse aprovado da forma como estava, porque havia um entendimento de várias bancadas, notadamente do PMDB, do PT e do PSDB de que se o projeto fosse aprovado da forma como estava, estaríamos entregando um patrimônio público ao sabor do mercado, a venda das ações da COPEL. E que hoje estariam pela média situado em perto de 40% do seu valor; e o receio muito grande de que ao serem vendidas as ações, o preço ainda poderia baixar. E um patrimônio público na ordem de 4 bilhões e meio de Reais pudesse ser resgatado por 30% do seu valor.

O Governador, no entendimento com a Assembléia Legislativa através do Secretário de Planejamento, Cássio Taniguchi que esteve presente na Assembléia Legislativa, consultou o BNDS, firmou um acordo com o Deputado Valdir Rossoni, Líder do Governo, que costurou um acordo na sua própria Bancada, e junto com os Deputados do PMDB acabaram entendendo que aquele projeto fixando limite de 50% estaria garantindo ao Governo duas coisas: primeiro lugar a manutenção do patrimônio a valores compatíveis com aquilo que se entende que deve ser na venda das ações. Em segundo lugar o controle acionário por parte do Governo da empresa COPEL. Estranhamente quatro ou cinco dias depois desse acordo firmado com a participação do Secretário de Planejamento, Dr. Cassio Taniguchi, o Deputado Valdir Rossoni, o Deputado Algaci Túlio e vários outros Deputados, o Governador do Estado aposta o veto exatamente neste artigo que previa a venda das ações da COPEL garantindo o preço mínimo de 50%.

Vossa Excelência, Deputado Anibal Khury, tem em suas mãos um requerimento feito pela Bancada do PT no sentido de que possamos analisar a apreciação desse veto ainda no período extraordinário. Entendemos de que a Assembléia Legislativa e a sociedade paranaense não podem esquecer a linha de argumentação que foi colocada durante o mês de dezembro todo no sentido de construir um substitutivo, um substitutivo que contemplava, mesmo não tendo voto da Bancada do PSDB e da Bancada do PT, mas as reivindicações, as dúvidas do conjunto da Assembléia Legislativa, tanto é que foi aprovado por maioria, larga maioria. Nesse sentido gostaria de saber desta Presidência se será possível até o dia 16, haja visto que o veto a este projeto foi aprovado no dia 23 de dezembro, e essa matéria entrou em 2ª discussão em período extraordinário, a primeira votação foi em período ordinário, a 2ª discussão, e o substitutivo do qual é fruto veio em período extraordinário, dado aí a nossa li-

nha de argumentação de que não haveria problemas constitucionais de que esse veto fosse apreciado no período extraordinário.

Então a questão de ordem colocada a V.Exa. é de que coloque em votação o veto das ações da COPEL.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Presidência informa ao nobre Deputado Vannoni e aos demais componentes do Plenário que amanhã dará a sua decisão. O requerimento do Deputado Vannoni, que não é bem um requerimento, é um petitório longo, foi por mim examinado por vários momentos e estou mais ou menos em condições de preferir a minha decisão, mas o farei na sessão de amanhã porque ainda tenho pequenas dúvidas sobre o assunto. Amanhã darei resposta à questão de ordem do Deputado Ângelo Vannoni.

Está encerrada a Hora do Expediente.
Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, Mensagem n° 001/96 subscrita pelo Sr. Governador do Estado, constante do expediente, solicitando autorização para ausentar-se eventualmente do País, assim como a Sra. vice-Governadora, com destino ao Paraguai, Argentina e Uruguai, países que integram o MERCOSUL. A **Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Sobre a mesa, Requerimento n° 4070 de autoria do Sr. Deputado Caíto Quintana, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 4073 de autoria do Sr. Deputado Péricles de Mello, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 4072 de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 4071 de autoria dos Srs. Deputados Anibal Khury e Ângelo Vannoni, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

O SR. ALGACI TÚLIO - Queria registrar a presença do Vereador José Gorski, da Câmara Municipal de Curitiba, que a exemplo de Vossa Excelência é o Vereador que detém o maior número de mandatos naquela Casa e que hoje nos prestigia. É o Anibal Khury da Câmara Municipal de Curitiba.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Muito obrigado. E obrigado pela presença do nobre Vereador.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando ou-

tra para terça-feira, dia 09, à hora regimetal com a seguinte

ORDEM DO DIA:

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s. 282, 434, 435 e 439/95.

DISCUSSÃO ÚNICA - do Projeto de Decreto Legislativo n° 001/96.

Levanta-se a sessão.

Transcrição:

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SR. DEPUTADO PÉRICLES DE MELLO, EM SESSÃO DO DIA 08 DE JANEIRO DE 1996.

"Carta aberta ao Governador do Estado do Paraná".

Professor Jaime Lerner

No mundo moderno o bem estar social e econômico dos povos está calcado na capacitação científica e tecnológica. O financiamento à C&T é baseado no mérito do projeto e na qualificação das equipes. Os grandes projetos são de longo prazo e congregam laboratórios acadêmicos já existentes, laboratórios de institutos públicos e de empresas, orientados por um programa específico, articulados pelo Estado, com fomento mantido pelo tempo de duração dos projetos.

Por entender esses fatos, nós pesquisadores do Paraná lutamos pela inclusão do capítulo de C&T na Constituição Estadual. Os constituintes entenderam que a política para a área deve ficar nas mãos da sociedade e por este motivo o art. 205 prevê uma agência de fomento em que todos os atores envolvidos com a área estejam representados, sem que nenhum segmento seja majoritário.

Durante os quatro anos do governo anterior, a bancada do PDT encampou a plataforma de luta das comunidades citadas no texto constitucional e só não obteve sucesso na regulamentação do art. 205 devido ao veto, do então governador ao projeto aprovado pela Assembléia Legislativa. Durante a sua campanha V.Exa. assumiu o compromisso público de regulamentar o artigo. Neste momento, entendemos que V.Exa. não deixará de encampar os princípios defendidos pelo seu partido e constantes da Constituição Estadual.

Com a circulação no Estado de um projeto elaborado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior do seu Governo, nos sentimos no dever de alertar V.Exa. de que o referido projeto não atende ao anseio das comunidades

(professores universitários, pesquisadores, tecnólogos, trabalhadores e empresários), que desde 1989 lutam por dotar o Paraná de um sistema de C&T democrático, participativo e que atenda aos interesses da população paranaense.

Nosso empenho é no sentido da criação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná nos moldes do projeto de lei em tramitação na Assembléia, e originalmente encaminhado pela bancada do PDT na gestão passada.